



## PLANTAS COMPANHEIRAS EM CULTIVOS AGROECOLÓGICOS ASSOCIADOS A SEGURANÇA ALIMENTAR

ARAÚJO, Maria Isabel<sup>1</sup>; SILVEIRA JUNIOR, Wanderley Jorge<sup>1</sup>; SOUSA, Silas Garcia Aquino<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, *campus* Barbacena. Pós-graduação em Planejamento e Gestão de áreas Naturais Protegidas., Manaus-AM; Brasil. mbelaraujo@gmail.com;

<sup>2</sup> Embrapa Amazônia Ocidental. Manaus-AM, Brasil.

As atividades laborais dos agricultores familiares da hinterlândia amazônica, revelam conhecimento ecológico, versado nas técnicas tradicionais a partir da observação e experimentação repetidas na conservação, manejo nos ciclos produtivos e uso sustentável da biodiversidade da Amazônia, a digna alimentação saudável, fundamental à uma vida digna e justa. Objetiva o presente identificar as plantas de múltiplos serviços ecossistêmicos no uso e controle biológico de insetos-pragas na produção agroecológica dos quintais agroflorestais à garantia de soberania e segurança alimentar dos agricultores familiares na ocupação territorial da agrovila Terranostra, coordenadas geográficas 2°10'46.7"S 60°13'25.2"W, zona rural da cidade de Manaus/AM, no mês de março/2022. A metodologia parte do método dedutivo; quanto aos meios, estudo de caso com visita *in-loco* em seis unidades produtivas, quanto aos fins, qualitativa. Observou-se que a principal atividade da comunidade foi a tradicional produção agrícola familiar em pequena escala nos quintais agroflorestais. Nesse agroecossistema verificou-se a distribuição de plantas de usos múltiplos (alimentar, condimentar, repelente, medicinal, ornamental). Identificou-se nos quintais 49 etnoespécies pertencentes a 27 famílias botânicas com diferentes usos e consumo alimentar, representando grande potencial de alimentação e comercialização. No controle alternativo de insetos-pragas, os agricultores utilizam plantas repelentes em consórcio com as espécies cultivadas dentro e no entorno das áreas de cultivo, visando à redução populacional de insetos-pragas com destaque para: alfavaca (*Ocimum gratissimum*), arruda (*Ruta graveolens*), capim-cidreira (*Cymbopogon citratus*), cravo-de-defunto (*Cosmos caudatus*), coentro (*Coriandrum sativum*), crotalária (*Crotalaria* sp.), copo-de-leite (*Zanttedescha aethiopica Spreng*), erva-baleeira (*Varronia currasavica*), fumo (*Nicotiana tabacum*), hortelã-brava (*Mentha suaveolens*), mamona (*Ricinus communis*), manjerição (*Ocimum basilicum*), mentrasto (*Ageratum conyzoides*), mucuna (*Mucuna pruriens*), nim (*Azadirachta indica*), picão-preto (*Bidens pilosa*), timbó (*Paullinia australis*), urtiga (*Fleura aestuans*), manipueira (subproduto da mandioca) (*Manihot esculenta*). Infere-se que os quintais agroflorestais são uma reconstrução socioespacial, que traduz o *habitus* cultural na garantia da segurança alimentar no manejo e experimentação das mais variadas espécies, advindos das relações socioculturais com o meio ambiente, que tem contribuído ao desenvolvimento social e econômico dos agricultores familiares com garantia e soberania da dieta alimentar, pautada nos princípios da sustentabilidade dos agricultores. Conclui-se que a regulação, via incremento na redução de insetos-praga aliada a riqueza de espécies vegetais presente, dentro e no entorno das áreas de cultivos consorciados nos quintais e hortas, apresentando inúmeras vantagens e múltiplos serviços ecossistêmicos no aspecto produtivo, econômico e ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Controle Biológico; Plantas medicinais; Quintais agroflorestais; Soberania.